



FACSETTE
Health Sciences

Relato de experiência

Higienização das mãos na assistência à saúde

Hand hygiene in health care

Bárbara Aniele Ferreira Lopes¹, Myrlene de Oliveira Ottone^{1*}.

¹ Faculdade Sete Lagoas - FACSETTE
Rua Itália Pontelo, 50/86 e Av. Dr
Renato Azeredo, 2403; Chácara do
Paiva; Sete Lagoas - MG; CEP:
35.700-170; Brasil

*Correspondência

Myrlene O. Ottone
+55 (38) 99826-2956

Financiamento

Não houve financiamento.

Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver
conflitos de interesse.

Resumo

A higienização das mãos é reconhecida como a medida mais simples, eficaz e de menor custo para prevenir infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), sendo amplamente documentado que as mãos constituem os principais veículos de transmissão de microrganismos entre pacientes, superfícies e profissionais. Mesmo diante de tecnologias modernas de controle de infecções, a adesão correta a essa prática ainda representa um desafio em ambientes hospitalares e ambulatoriais. Este trabalho teve como objetivo criar uma metodologia simples e efetiva para conscientizar e ensinar a forma adequada de higienização das mãos no ambiente acadêmico. A experiência foi realizada em atividade prática no laboratório da Faculdade Facsete, envolvendo alunos do curso de Biomedicina. O procedimento consistiu em higienização das mãos com técnica orientada, coleta de material com cotonete entre os dedos, transferência para lâmina previamente higienizada com álcool e posterior observação microscópica. A análise revelou a presença de microrganismos mesmo após a higienização, demonstrando que, embora reduza significativamente a carga microbiana, a lavagem das mãos não elimina totalmente a microbiota residente, naturalmente presente na pele. Esse achado reforça a importância de associar a higienização correta das mãos a outras medidas de biossegurança, como uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), barreiras físicas e protocolos de segurança do paciente, para garantir maior proteção contra infecções.

Palavras-chave: Biossegurança, Lavagem das mãos, Microrganismo.

Abstract

Hand hygiene is recognized as the simplest, most effective, and most cost-efficient measure for preventing health care-associated infections (HAIs). Numerous studies demonstrate that hands are the main vehicles for transmitting microorganisms between patients, surfaces, and health professionals. Despite the availability of modern infection control technologies, proper hand hygiene continues to be a challenge in both hospital and outpatient environments. This study aimed to develop a simple and effective methodology to raise awareness and teach the correct hand hygiene technique within the academic setting. The experiment was conducted during a practical laboratory activity at Facsete College, where Biomedical Science students assessed the effectiveness of hand hygiene. The procedure consisted of the following steps: guided hand hygiene, collection of material with a cotton swab passed between the fingers, transfer of the material to an alcohol-cleaned slide, and microscopic

observation of the sample. The analysis revealed the presence of microorganisms even after the hand hygiene procedure had been performed by the students. This outcome demonstrated that hygiene practices reduce but do not completely eliminate the skin microbiota, as certain microorganisms belong to the resident flora and cannot be removed through simple washing methods. These findings reinforce the importance of combining proper hand hygiene with additional biosafety measures, such as the correct use of personal protective equipment (PPE), physical barriers, and patient safety protocols.

Key words: Biosafety, Handwashing, Microorganism.